



revista cristã  
última chamada



# O Preterismo Completo é um **Ultraje** ao Espírito da Verdade



César Francisco Raymundo

# O Fim dos Tempos como você nunca ouviu falar!



- ▶ Arrebatamento
- ▶ Fim do mundo
- ▶ Guerras
- ▶ Grande Tribulação
- ▶ Milênio
- ▶ Preterismo
- ▶ Pós-milenismo



**www.  
revistacrista  
.org**

O Preterismo Completo  
é um Ultraje ao  
Espírito da Verdade

---

César Francisco Raymundo

---



revista cristã  
,última chamada

---

# Patrocine esta obra!

---

Colabore com este trabalho que visa reformar o verdadeiro ensinamento sobre a Escatologia (ou fim dos tempos), o qual foi tão suprimido nos últimos séculos. Acima de tudo pedimos que nos ajude com as suas orações, para que possamos continuar a ter vigor para continuar e resistir os desafios de cada dia.

Se você pretende patrocinar esta revista, saiba, nós não prometemos as bênçãos de Deus para você, mas garantimos que você estará abençoando outros que precisam ter nossas literaturas gratuitamente.

## Doe via depósito bancário

**Banco:** Caixa Econômica Federal

**Em favor de:** César Francisco Raymundo

**Agência:** 3298

**Operação:** 013

**Conta:** 00028081-1

## Usufrua gratuitamente do site

Temos perto de mil arquivos de artigos, vídeos e mensagens sobre escatologia em geral. Todos eles divididos em ordem alfabética.

[www.revistacrista.org](http://www.revistacrista.org)

Contato:

[ultimachamada@bol.com.br](mailto:ultimachamada@bol.com.br)

[contato@revistacrista.org](mailto:contato@revistacrista.org)

---

## **O Preterismo Completo é um Ultraje ao Espírito da Verdade**

**Autor:** César Francisco Raymundo

**Capa:** César Francisco Raymundo  
(Imagem de Lisa Yount por Pixabay.com)

---

Revista Cristã Última Chamada publicada com a devida autorização e com todos os direitos reservados no Escritório de Direitos Autorais da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro sob nº 236.908.

É proibida a distribuição deste material para fins comerciais.  
É permitida a reprodução desde que seja distribuído gratuitamente.

Editor  
César Francisco Raymundo

E-mail: [ultimachamada@bol.com.br](mailto:ultimachamada@bol.com.br)  
Site: [www.revistacrista.org](http://www.revistacrista.org)

Porto Belo – Santa Catarina

Agosto de 2025

# Índice

<b>Sobre o Autor</b>	<b>07</b>
Calma! Você ainda não cometeu o pecado imperdoável!	08
O que o Preterismo Completo tem a ver com a Obra do Espírito Santo?	10
A Obra do Espírito da Verdade antes da Reforma Protestante	12
O Preterismo Completo na Contramão da Obra do Espírito da Verdade	14
A Hipocrisia dos Preteristas Completos em Relação aos Credos e Confissões de Fé	16
A Verdade Bíblica é Entendida Comunitariamente	17
Conclusão: Apostasia e o Perigo do Pecado Imperdoável	20
Obras importantes para pesquisa...	23

# Sobre o Autor

---



**César Francisco Raymundo** nasceu em 02/05/1976, em Londrina, Paraná. De origem católica, encontrou-se com Cristo aos 13 anos e, na década de 1990, tornou-se membro da Igreja Presbiteriana do Brasil. Com mais de trinta anos de estudo autodidata em teologia e filosofia, César se aprofundou em diversas vertentes teológicas, incluindo Historicismo, Preterismo Parcial, Pós-milenismo, Preterismo Completo, Idealismo, Dispensacionalismo e Pré-milenismo, sempre analisando as fontes originais de cada uma delas.

Ele propôs a **teoria da Escatologia Concreta**, visando a busca de um consenso na profecia bíblica com todas as correntes escatológicas unidas. Também propôs o **Conceito de História Interrompida** que pode ser encontrado em seu e-book intitulado **História Interrompida: O Freio do Mal e a Melhora do Mundo**.

César é amplamente reconhecido como mestre em seu campo, sendo um pensador crítico e profundo, comprometido em formar novas gerações de estudiosos e pensadores da fé cristã. Ele escreveu o primeiro **Comentário Preterista sobre o Apocalipse**, além de ser autor do primeiro **Dicionário de Escatologia do Preterismo** e da primeira **Bíblia de Estudo Preterista Parcial** do Brasil.

Atualmente tem se dedicado à produção de material teológico, como livros, folhetos e revistas, com o objetivo de divulgar a Boa Nova da Salvação em Cristo e apresentar uma visão alternativa e equilibrada sobre a escatologia, desafiando a visão tradicionalmente pessimista das igrejas.

# Calma!

## Você ainda não cometeu o pecado imperdoável!

---

“Há caminho que parece certo ao homem, mas no final conduz à morte”.

- Provérbios 14:12

A chamada Escatologia Plena é enganosa até no próprio nome, pois aparece disfarçada sob diferentes rótulos: Preterismo Completo, Preterismo Total, Escatologia Realizada, Escatologia Consumada ou mesmo Hiperpreterismo. Apesar da variedade de nomes, todos representam a mesma ideia: a de que todas as profecias bíblicas — sem exceção — já teriam se cumprido na destruição de Jerusalém em 70 d.C., incluindo a ressurreição dos mortos, a Segunda Vinda de Cristo e o Juízo Final.

Portanto, o termo Escatologia Plena nada mais é do que mais um disfarce dessa mesma heresia, conhecida tradicionalmente como Preterismo Completo.

Como toda mentira, essa heresia se apresenta como um caminho reto e verdadeiro, mas, no fim, conduz à morte eterna. Escrevi esta obra não para ser algo grandioso ou profundo, mas como um livreto objetivo e urgente, para que o leitor "pise no freio" e reflita seriamente sobre a direção que está tomando.

Confesso que, nesta introdução, meu objetivo é de fato assustar o leitor — não com sensacionalismo, mas para despertá-lo para uma realidade bíblica e incontornável: você pode estar caminhando rumo ao pecado imperdoável. Talvez já esteja há muito tempo mergulhado na chamada Escatologia Plena, ensinando-a inclusive a outros. Porém, afirmo com clareza: ainda não cometeu o pecado imperdoável, que é a blasfêmia contra o Espírito Santo de Deus — mas está perigosamente próximo dele.

A ligação entre o Preterismo Completo (ou Escatologia Plena) e esse pecado é o que explicarei nos próximos tópicos. Mas tenha calma: não tema! O simples fato de ter ensinado a Escatologia Plena não significa que você já tenha cometido tal pecado. Ao contrário, este e-book foi escrito justamente para ajudá-lo a compreender o perigo em que se encontra e mostrar-lhe o caminho de saída.

# O que o Preterismo Completo tem a ver com a Obra do Espírito Santo?

---

A respeito da Obra do Espírito Santo, o Senhor Jesus disse que pediria ao Pai, o qual daria aos discípulos “outro Conselheiro para estar com vocês para sempre, o Espírito da verdade. O mundo não pode recebê-lo, porque não o vê nem o conhece. Mas vocês o conhecem, pois ele vive com vocês e estará em vocês” (João 14:16-17). O Senhor acrescentou que “o Conselheiro, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, lhes ensinará todas as coisas e lhes fará lembrar tudo o que eu lhes disse” (João 14:26). Essas profecias não somente se cumpriram na vida dos primeiros ouvintes, como também em toda a história da Igreja.

Ao refletir sobre a Obra do Espírito Santo na história da Igreja, não posso deixar de lembrar o que está escrito em 1<sup>a</sup> João 2:20-21:

“Mas vocês têm uma unção que procede do Santo, e todos vocês têm conhecimento. Não lhes escrevo porque não conhecem a verdade, mas porque vocês a conhecem e porque nenhuma mentira procede da verdade”.

Esse texto me toca profundamente, pois ele confirma uma convicção que sempre tive: a de que a Igreja nunca esteve completamente nas trevas, justamente porque sempre teve a presença viva e ativa do Espírito Santo.

Jesus prometeu que o Espírito da verdade estaria conosco para sempre — não por um tempo limitado, não apenas no início da era apostólica, mas para sempre. Ele também afirmou que o Espírito nos ensinaria todas as coisas e nos faria lembrar de tudo o que Ele havia dito. Isso me mostra que a Verdade foi dada à Igreja com clareza e propósito, e que o Espírito Santo sempre foi o responsável por manter viva essa verdade no coração do povo de Deus.

Ainda que em certos períodos da história da Igreja tenha havido confusão, abusos e interpretações humanas equivocadas, nunca houve um tempo em que a luz do Espírito Santo tenha sido totalmente apagada. A presença do Espírito garantiu que as doutrinas fundamentais — como a Divindade de Cristo, a salvação pela graça, a autoridade das Escrituras, entre outras — fossem preservadas ao longo dos séculos. Deus nunca deixou o Seu povo sem direção.

Portanto, acredito firmemente que a Igreja sempre teve acesso ao conhecimento verdadeiro. Não porque os homens foram sempre fiéis, mas porque o Espírito Santo foi e continua sendo fiel à missão de ensinar, guiar e iluminar o corpo de Cristo em todo tempo.

# A Obra do Espírito da Verdade antes da Reforma Protestante

---

Mesmo antes da Reforma Protestante, é evidente para mim que a luz de Cristo jamais deixou de brilhar dentro da Igreja. É um erro pensar que a verdade desapareceu completamente durante a Idade Média ou que só voltou a existir com Lutero. A história da Igreja é muito mais rica e cheia de nuances do que esse tipo de leitura simplista permite ver. Havia, sim, corrupção, abusos e distorções — especialmente à medida que o poder político foi se misturando com a autoridade eclesiástica em Roma. Mas isso não significa que a verdadeira fé tenha desaparecido.

Diversos estudiosos, como Alister McGrath em *A Life of John Calvin* e Justo González em *A História do Pensamento Cristão*, apontam que mesmo durante os séculos mais sombrios da Igreja Ocidental, havia fiéis que se mantinham firmes nas doutrinas fundamentais do Cristianismo. Os movimentos pré-reformadores, como os valdenses, os hussitas e outros grupos que valorizavam as Escrituras e defendiam uma vida cristã autêntica, são exemplos claros disso. Eles não surgiram como inovações da Reforma, mas como vozes que já ecoavam muito antes, clamando por retorno à simplicidade e à fidelidade do Evangelho.

Além disso, é importante lembrar que a Igreja de Roma não era a única expressão do Cristianismo naquele tempo. A Igreja Oriental, em sua tradição ortodoxa, preservou com reverência grande parte da

fé dos primeiros séculos. Apesar de ser muitas vezes esquecida no Ocidente, ela manteve uma profunda espiritualidade, uma teologia trinitária sólida, e um amor autêntico pela liturgia e pelos ensinamentos dos Pais da Igreja. A pureza doutrinária e espiritual da Ortodoxia, mesmo com suas próprias limitações e desafios, é uma prova de que Deus sempre sustentou o Seu povo com a luz do Espírito.

Portanto, eu não consigo aceitar a ideia de que houve um período em que a Igreja esteve totalmente nas trevas. Onde há o Espírito Santo, há luz. Onde há a Palavra, há verdade. Mesmo em meio a erros humanos, o Espírito da Verdade continuou agindo, ensinando, corrigindo e preservando aquilo que é essencial à fé cristã.

# O Preterismo Completo na Contrainvenção da Obra do Espírito da Verdade

---

É exatamente por isso que tenho grandes reservas em relação a movimentos doutrinários modernos que tentam reescrever toda a Escatologia cristã sem qualquer raiz sólida na história da Igreja. Um exemplo claro disso é o Preterismo Completo aqui discutido. O grande problema com essa visão, para mim, não está apenas no conteúdo — que por si só já é extremamente problemático bíblicamente —, mas no fato de que ela simplesmente não tem qualquer respaldo nos 2000 anos de história da Igreja. É impossível encontrar os Pais da Igreja, os Concílios históricos, os Credos clássicos ou os grandes reformadores afirmando algo sequer próximo do que hoje os preteristas completos ensinam.

Como já observaram estudiosos como Keith A. Mathison (*When Shall These Things Be?*) e R.C. Sproul (que, embora defendesse o preterismo parcial, sempre rejeitou o completo), o Preterismo Completo não apenas contraria as confissões históricas da Fé Cristã, como só passou a tomar forma na sua expressão atual nas últimas poucas décadas. Sua origem é moderna, e até hoje carece de uma teologia sistematizada sólida e coerente.

Um de seus primeiros embriões pode ser visto no livro *The Parousia*, de James Stuart Russell, publicado em 1878. Embora Russell não tenha sido um preterista completo como os de hoje — e, inclusive, mantivesse uma série de doutrinas fundamentais da Fé Cristã —, é

verdade que ele ajudou a lançar as bases de uma abordagem mais radical da escatologia, reinterpretando eventos futuros como já totalmente passados. No entanto, mesmo ali, já se nota um distanciamento da Fé histórica e um caminho que a tradição cristã jamais trilhou.

E o que me chama ainda mais a atenção é que, mesmo sendo tão recente, o Preterismo Completo já se encontra fragmentado em ao menos 18 diferentes facções ou variações internas — algo que, para mim, é um forte indício de sua instabilidade teológica. Quando uma ideia nasce dividida e já carrega tantas contradições em si mesma, dificilmente pode ser vista como fruto do Espírito da verdade, que guia a Igreja em unidade e em fidelidade à Palavra revelada.

Assim, em contraste com a continuidade e a preservação das doutrinas fundamentais ao longo dos séculos pela ação do Espírito Santo, o Preterismo Completo surge como uma construção moderna, sem raízes, sem respaldo histórico e, acima de tudo, sem eco nos testemunhos fiéis da Igreja de Cristo ao longo da história.

# A Hipocrisia dos Preteristas Completos em Relação aos Credos e Confissões de Fé

---

Se o leitor pedir para um preterista completo colocar no papel tudo o que ele crê sobre escatologia consumada, ele vai listar ponto por ponto sua crença. Se pedir para ele confessar em palavras o que acredita, ele vai confessar. Ou seja, o que temos aí? Uma confissão de fé — escrita ou falada.

E é aqui que mora a hipocrisia de todos os preteristas completos: eles rejeitam os Credos, Concílios e Confissões da Igreja alegando que foram feitos por homens falíveis, e que só as Escrituras são infalíveis.

Tudo bem, as Escrituras realmente são infalíveis. Mas elas não foram dadas para serem trancadas num cofre. Nós precisamos extrair delas as pérolas, os tesouros — e quem faz isso? Seres humanos falíveis.

Então é contraditório: os próprios preteristas completos, que são pessoas falíveis, rejeitam os dogmas da Igreja por causa da falibilidade humana, mas eles mesmos criam e professam sua própria confissão de fé preterista completa — sendo tão falíveis quanto qualquer outro. Isso é, no mínimo, incoerente.

# A Verdade Bíblica é Entendida Comunitariamente

---

Se o preterista completo em nome do Sola Scriptura pensa que somente ele e sua Bíblia pode interpretar a Escatologia Bíblica, embora isso possa parecer algo nobre, na prática não é tão nobre quanto ele imagina. Veja bem, Deus nunca quis que um único indivíduo, isoladamente como um Papa infalível, fosse capaz de compreendê-Lo completamente definindo sozinho o que é a Verdade. Desde o começo, o plano de Deus sempre envolveu comunhão — com Ele e com os outros cristãos. É por meio dessa vivência em comunidade que conseguimos entender quem Deus é e o que Ele quer de nós.

Paulo mesmo deixa isso muito claro quando diz que é necessário que “todos nós” compreendamos Deus juntos (Efésios 3:17-19). O mesmo apóstolo escreveu que “convém andar na casa de Deus, que é a igreja do Deus vivo, coluna e baluarte da verdade” (1ª Timóteo 3:14-15). Ou seja, a Igreja — a comunidade dos cristãos — é parte fundamental nesse processo de conhecer e viver a Verdade. Não é algo individualista, pois Deus distribuiu dons diferentes ao Seu povo justamente para que, juntos, pudessem crescer espiritualmente (Efésios 4:11-16).

Portanto, a ideia de viver isolado, como se fosse possível compreender plenamente a fé só com a Bíblia e sem o Corpo de Cristo, não tem respaldo bíblico. A Bíblia nos chama à comunhão, à edificação mútua e à unidade na fé. É assim que crescemos em Cristo.

Olha, Deus nos deu todas essas coisas mesmo sabendo que somos imperfeitos. Ainda assim, a promessa Dele continua firme: Ele vai nos guiar à verdade.

Agora, vamos ser honestos — a Igreja ainda não atingiu a maturidade plena, mesmo depois de quase dois mil anos desde o ano 70 d.C. E se a gente ainda não chegou lá, isso quer dizer que Deus ainda não terminou a Sua obra na Igreja. Seus dons ainda estão ativos, e os cristãos ainda precisam uns dos outros pra compreendê-Lo e pra permanecer na Verdade em Cristo.

Não dá pra fazer isso sozinho. A ideia de que um indivíduo com uma única Bíblia consegue, por conta própria, entender e viver toda a verdade... isso simplesmente não funciona. É por isso que essa mentalidade de “só você e sua Bíblia” é uma receita para o desastre.

A verdade é que você precisa dos dons que Deus deu — e esses dons são pessoas, homens que Ele levantou, tanto os que já morreram quanto os que ainda estão vivos. Quando a congregação, guiada pelo Espírito Santo, deixa de ser a autoridade (a “coluna e fundamento da verdade”), você acaba se colocando como a única autoridade sobre o que é a "verdade".

E se você estudar a história da Igreja, vai perceber uma coisa: todo herege da história foi um homem isolado com as Escrituras nas mãos. O apóstolo Pedro, inclusive, faz um alerta muito sério sobre o perigo de se tornar a própria autoridade na interpretação da Bíblia. Ele escreveu:

“E assim temos confirmada a palavra profética, à qual fazeis bem em atender, como a uma luz que alumia em lugar escuro, até que o dia amanheça e a estrela da alva apareça em vossos corações; sabendo primeiramente isto: que nenhuma profecia da Escritura provém de particular interpretação; porque a profecia nunca foi

produzida por vontade de homem algum, mas os homens santos de Deus falaram inspirados pelo Espírito Santo”.

– 2ª Pedro 1:19-21

Ou seja, seguir sozinho, confiando só em si mesmo, não é sinal de sabedoria — é o caminho direto para o erro. Nesse ponto, muitos preteristas plenos vão dizer que, dentro do sistema religioso, nós adoramos credos humanos falíveis e que estamos presos às tradições dos homens, baseadas nas opiniões humanas, em vez das Escrituras. Mas como eu já disse antes: isso é pura hipocrisia. Todos nós temos credos — seja você um cristão ortodoxo ou um preterista completo.

Aquilo que os preteristas plenos nos acusam de fazer, eles fazem da mesma forma. A verdade é que eles dão mais valor à própria interpretação das Escrituras do que à interpretação de qualquer outra pessoa. No fim das contas, o “credo” deles é a opinião deles sobre o que a Bíblia diz — e isso não é diferente do que eles nos acusam de fazer.

É bem provável que eles tentem nos lembrar dos reformadores, dizendo que esses homens criaram novas doutrinas e ensinaram a Sola Scriptura, que, segundo os próprios preteristas plenos, significaria “apenas as Escrituras”. Mas isso revela uma falta de conhecimento sobre a História da Igreja.

Os reformadores nunca definiram Sola Scriptura como “somente a Bíblia e mais nada”. O que eles realmente ensinaram foi que as Escrituras são a autoridade máxima, não a única. Isso faz toda a diferença. Todo aquele que tem autoridade para ensinar desenvolvendo o conhecimento bíblico deve estar de acordo com a autoridade máxima das Escrituras Sagradas.

## Conclusão:

# Apostasia e o Perigo do Pecado Imperdoável

---

O ensino bíblico é claro ao afirmar que o único pecado que não será perdoado é o da descrença, ou seja, a rejeição do perdão de Deus (João 3:16, 36). Essa incredulidade é chamada nas Escrituras de blasfêmia contra o Espírito Santo, pecado para o qual não há perdão (Marcos 3:29).

Esse pecado não é imperdoável por estar acima dos méritos da cruz de Cristo ou da infinita misericórdia de Deus, mas porque é o Espírito Santo quem conduz o pecador a Cristo. Quando alguém resiste e rejeita a ação do Espírito, está chamando-O de mentiroso. E a Escritura declara: “Quem não crê em Deus o faz mentiroso, porque não crê no testemunho que Deus deu acerca de seu Filho” (1 João 5:10).

Portanto, trata-se de um pecado de atitude contínua: a pessoa insiste em resistir à graça salvadora até o fim, endurecendo o coração de tal maneira que já não pode arrepender-se. Foi o que ocorreu com alguns em Israel, conforme está escrito: “Mas eles estavam endurecidos... para que, vendo, vejam e não percebam; e, ouvindo, ouçam e não entendam; para que não se convertam, e lhes sejam perdoados os pecados” (Marcos 4:11-12).

A forma original desse pecado manifestou-se quando os escribas e fariseus afirmaram que Jesus estava possesso por Belzebu, o príncipe dos demônios. Em outras palavras, mesmo sabendo que Ele era o próprio Deus encarnado, e apesar de iluminados com toda a luz possível, deliberada e conscientemente rejeitaram o Messias por ódio, inveja e medo de perder suas posições. Foi então que chamaram a luz de trevas e o Filho de Deus de servo de Satanás.

O interessante é que, embora Jesus sempre denunciasse o pecado e falasse a verdade sem rodeios, Ele não declarou que eles já haviam cometido o pecado imperdoável. Em vez disso, advertiu: “aquele que blasfemar contra o Espírito Santo, não tem perdão” (Marcos 3:29). Ou seja, ainda que estivessem blasfemando contra o Espírito, Jesus deixou claro que havia um ponto de não retorno — o endurecimento definitivo, em que a rejeição a Cristo se tornaria irreversível, impedindo qualquer possibilidade de arrependimento.

Assim também acontece hoje: toda vez que alguém rejeita a Cristo para não ser salvo, o faz agarrando-se ao pecado que mais ama. Alguns recusam o perdão porque não querem abandonar práticas particulares, outros por lealdade a tradições religiosas ou seitas, e há ainda os que se apegam às suas doutrinas favoritas. No fim, todos rejeitam a luz porque preferem as trevas (João 3:19).

Aqui encontramos a ligação entre o Preterismo Completo (ou Escatologia Plena) e o pecado imperdoável. Esse sistema deixa entender, de forma absurda, que o Espírito Santo teria permanecido inativo desde os tempos da Igreja primitiva, deixando o povo de Deus sem direção, sem ensino e em trevas durante toda a história. Tal ideia é não apenas ridícula, mas também totalmente contrária à Obra do Espírito da Verdade, que conduz a Igreja em toda a verdade (João 16:13). O Preterismo Completo conduz à apostasia.

A carta aos Hebreus adverte seriamente contra a apostasia, descrevendo-a como a rejeição definitiva de Cristo. O texto declara:

“De quanto mais severo castigo cuidais vós será julgado merecedor aquele que pisar o Filho de Deus, tiver por profano o sangue da aliança... e ultrajar o Espírito da graça?”

- Hebreus 10:29

Portanto, meu conselho a você, leitor, que de alguma forma esteja envolvido ou até mesmo ensinando o Preterismo Completo, é que abandone imediatamente esse falso ensino, enquanto ainda possui sensibilidade para arrepender-se desse mau caminho. Você corre o sério risco de cair no pecado imperdoável.

A verdade é que sua vida será muito mais saudável e até menos pecaminosa se você simplesmente viver de maneira comum — tomar uma cerveja com amigos, comer um camarão na praia, jogar futebol, contemplar a natureza criada por Deus — do que permanecer mergulhado nessa doutrina de trevas, inventada por homens que você sequer conheceu e de cujas intenções nada sabe.

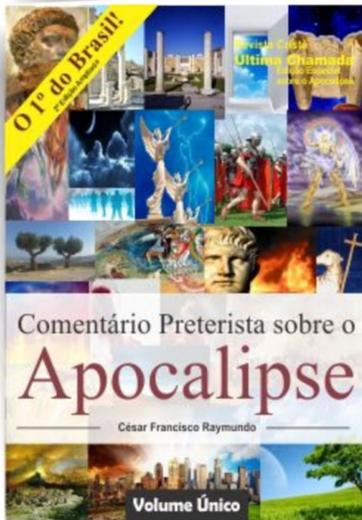
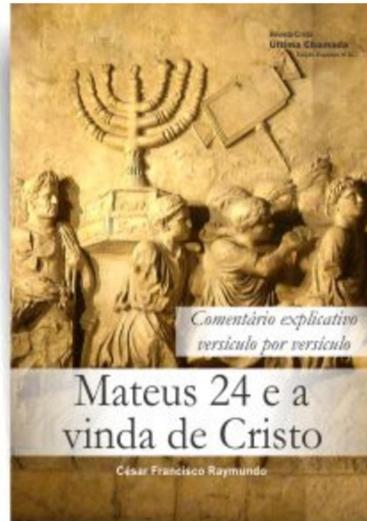
Já percebeu que, como preterista completo, seu discurso gira apenas em torno desse assunto? Você já não reparte o pão com o necessitado, não fala mais do amor de Cristo, não prega o verdadeiro Evangelho. Vive apenas para insistir na confusão de que todas as profecias se cumpriram no ano 70 d.C. Isso não é o Evangelho!

E se você crê que nada mais resta a ser cumprido, engana-se profundamente, porque ainda resta o juízo eterno para aqueles que rejeitam a Cristo. E você poderá estar entre eles. Portanto, arrependa-se enquanto há tempo!

# Obras importantes para pesquisa

Faça download de nossos outros títulos em

[www.revistacrista.org](http://www.revistacrista.org)



Revista Cristã  
Última Chamada

O livro mais  
**Amargo**  
da Bíblia dá suporte a



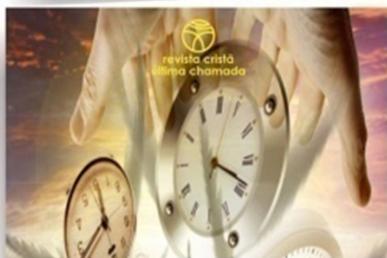
**Esperança**  
**Pós-milenista?**

César Francisco Raymundo

KENNETH L. GENTRY JR.

**PÓS-MILENARISMO**  
**PARA LEIGOS**

VOCÊ PODE ENTENDER  
A PROFECIA BÍBLICA



**Refutando o**  
**Amilenismo**  
**Dispensacionalismo**  
**Pré-milenismo**  
**Clássico**

Jay Rogers

César Francisco Raymundo

revista cristã  
última chamada

**E se Deus**  
**não tivesse nascido**  
**de mulher?**